

ADESÃO SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DE PARASIToses NAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS DA BAIXA DA LINHA E VILA GUAXININ NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS-BAHIA

Clélia Delfino Soares Correia*

Elizenilda Barbosa Santana Fiuza*

Maria de Fátima Ferreira dos Santos Vieira*

Carine Raissa B. de Andrade**

Lara Cristine da Silva Vieira***

Conhecidas por possuir efeitos benéficos, as plantas medicinais são aquelas que dispõem de princípios ativos em sua composição, e atuam na melhora de sintomas de doenças ou cura delas. Estas são utilizadas na forma de chás, infusões, sucos e tinturas. Sendo também aplicada no combate as enteroparasitoses, entretanto, esse conhecimento é repassado de forma empírica sem orientação adequada, uma vez que, as mesmas podem levar a toxicidade. A precariedade no saneamento básico, higiene e renda, levam estas comunidades a serem mais acometidas por parasitas intestinais, ou seja, são parasitas que infestam o trato gastrointestinal em humanos e outros animais. Sua transmissão pode ocorrer através de absorção pela pele, ingestão de água contaminada e carne malcozida. Neste sentido, este trabalho tem como objetivo conhecer o perfil socioeconômico e as principais plantas medicinais utilizadas no tratamento de enteroparasitoses em indivíduos das comunidades quilombolas Baixa Linha e Vila Guaxinin no município de Cruz das Almas-Bahia. Trata-se de uma pesquisa de campo com coleta e análise de dados, abordagens qualitativa e quantitativa de caráter descritivo de estudo transversal, o critério de inclusão é ser nativo da comunidade e maior de 18 anos. Serão excluídos todos aqueles que se negarem a assinar o termo de consentimento livre e esclarecido, e crianças. Diante disso, será realizada uma entrevista semiestruturada com os moradores da comunidade e será realizado um levantamento sobre as plantas de conhecimentos populares que possuem ação antiparasitária. Quantas pessoas utilizam ou não ervas para tratamento antiparasitário, indicação das principais plantas utilizadas e modo de uso, como adquiriu o conhecimento sobre estas plantas e principais motivos que os levam a aderir ou não a esse tratamento. A análise de dados será tabulada e organizada em tabelas e gráficos. Espera-se que esta pesquisa demonstre se estas comunidades quilombolas fazem uso de plantas medicinais no tratamento de parasitoses intestinais, evidenciando o perfil socioeconômico e a manutenção das tradições na terapêutica popular por várias gerações. Justificando os principais motivos que levam o aparecimento destes parasitas nestas comunidades. Assim como, possibilitar o resgate e conservação do conhecimento popular tradicional.

Palavras-chave: Plantas medicinais. Enteroparasitoses. Quilombo.

*Graduandos no curso de Bacharelado em Farmácia; Discentes da Faculdade Maria Milza-FAMAM; E-mail: cdscorreia@hotmail.com; marifattima@hotmail.com; elivan_fiuza@hotmail.com

**Doutora em Recursos Genéticos Vegetais - UEFS; Docente da Faculdade Maria Milza-FAMAM. E-mail: raica_ba@hotmail.com

***Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente-FAMAM; Coordenadora do Curso Biomedicina-FAMAM, responsável técnica pela FAMAMLAB; Graduada em Biomedicina - FAMAM; Docente da Faculdade Maria Milza-FAMAM. E-mail: larinha_cristine@hotmail.com